

PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM HUMANIDADES (2007/2016): dados preliminares de uma investigação em curso

Fábio Mascarenhas e Silva
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil
fabiomascarenhas@gmail.com

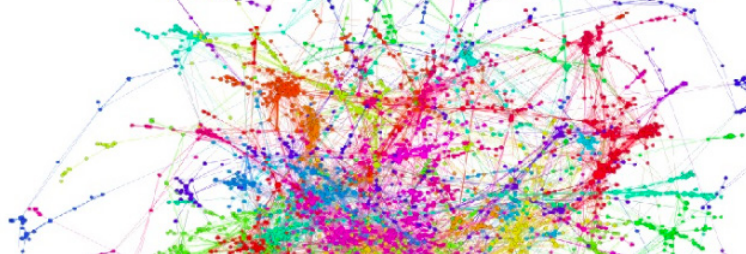
Elías Sanz Casado
Universidad Carlos III de Madrid, Getafe, Espanha
elias@bib.uc3m.es

María Luisa Lascurain Sánchez
Universidad Carlos III de Madrid, Getafe, Espanha
mlascura@bib.uc3m.es

Antonio Eleazar Serrano López
Universidad Carlos III de Madrid, Getafe, Espanha
aeserran@bib.uc3m.es

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o percurso metodológico e as análises preliminares de uma investigação em curso que busca caracterizar a produção científica brasileira da área das humanidades. A produção científica brasileira da área de Humanidades é um profícuo campo de investigação bibliométrica em razão de carente caracterização detalhada e atualizada da mesma. Do ponto de vista da gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tal caracterização serviria como um contributo para proposições que pudessem minimizar as assimetrias nos processos avaliativos nas instâncias das políticas científicas, das quais as Humanidades têm sido penalizadas. As assimetrias sobressaem-se em princípios avaliativos balizados por índices gerados por bases de dados internacionais como *Web of Science* (WoS) e *Scopus*. Assim, identificar e



ressaltar as particularidades da produção das humanidades é também uma questão de equilíbrio de forças.

Destarte, o projeto buscará avaliar as particularidades da produção brasileira em humanidades a partir de dois prismas: um de caráter mais universal, permitindo que o estudo não se distancie dos modelos mundialmente aceitos, por isso a adoção de dados da base WoS e o outro adotando uma base brasileira, a Plataforma Lattes, um rico banco de dados de currículos. As áreas das Humanidades, não raro, são equivocadamente tratadas como secundárias áreas do saber, dada as particularidades dessas que o separa de um modelo de ciência mais pragmático. Entretanto, essa é uma percepção limitada e errônea, pois as singularidades dessas áreas é que as permite à Ciência se distanciar um pouco do mundo das coisas e aproximar-se do mundo das emoções.

No que tange a produção científica, Sanz-Casado, Lascurain-Sánchez e Iribarren-Maestro (2007) explicam que nas Humanidades, proporcionalmente, se publicam muito mais monografias e capítulos de obras coletivas que outras áreas. Quando optam por revistas, preferem as nacionais e utilizam com maior intensidade a língua vernácula (enquanto outras áreas é crescente a convergência para a língua inglesa). Esse problema é agravado pelo fato de os documentos em língua inglesa serem preteridos pelas grandes bases de dados internacionais. Por fim, do ponto de vista bibliométrico, são recorrentes as dificuldades para avaliar a produtividade, visibilidade, impacto, colaboração entre esses investigadores. Além de ser bastante dificultosa a tarefa de comparar os dados entre países.

2 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS E ANÁLISES PRELIMINARES

A seguir são apresentados encaminhamentos preliminares da pesquisa no que se refere às estratégias metodológicas bem como alguns resultados parciais.



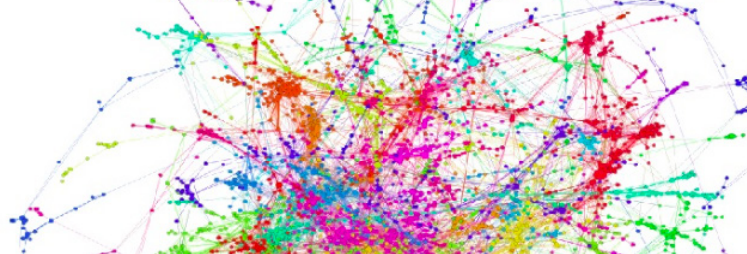
2.1 PRIMEIRAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A WoS, tradicional fonte de dados para estudos bibliométricos, foi eleita como uma primeira opção devido a sua amplitude global e também por possibilitar a identificação da produção por nacionalidade (contudo, a base *Scopus* não foi excluída como opção futura). No entanto, ainda que reconhecida a magnitude dessa base, a participação das sociais e humanidades em bases internacionais é sempre reduzida (ARCHAMBAULT; LARIVIÈRE, 2010).

Para atenuar a baixa incidência da produção brasileira em Humanidades, considerou-se o uso da Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>). A Plataforma Lattes apresenta as seguintes vantagens: primeiro, a produção dos pesquisadores brasileiros está massivamente representada nesta base; e, além de dados produção bibliográfica (artigos, livros, capítulos, blogs, trabalhos de congresso, entre outros), constam dados de projetos, produção artística, patentes, orientações, participação em comissões julgadoras, que possibilitam futuras análises multidimensionais.

Extraíu-se em 2017, a partir das bases da coleção principal da WoS (SCI-Expanded, SSCIy A&HCI), a produção brasileira, considerando a década de 2007 a 2016, seguindo a estratégia de busca (CU= Brazil). Como a WoS adota uma categorização própria para as áreas do conhecimento bastante diversificada, fez-se uso da proposta de Glanzel e Schubert (2003, p. 359-360) para delimitar o que se consideraria como Humanidades dentre as categorias da WoS: *Art, Dance, Ethics, History, Humanities multidisciplinary, Language & Linguistics, Linguistics, Literary Reviews, Literary Theory & Criticism, Literature, Music, Philosophy, Religion, Theater*.

Já para a Plataforma Lattes, primeiro foram identificados os pesquisadores das humanidades (Filosofia, História, Teologia (*Grande área Ciências Humanas*), Museologia (*Grande área Ciências Sociais*) e Artes, Letras e Linguística (*Grande área Linguística, Letras e Artes*). Em seguida, restringiu-se a: Doutor(a), Brasileiro(a), atuando no Brasil, integrado em Grupos de pesquisa, currículo atualizado nos últimos 12 meses. Assim alcançaram-se os seguintes números de pesquisadores: Artes (7.030), Filosofia



(6.060), História (8.243), Letras (10.538), Linguística (6.604), Museologia (453), Teologia (1.310).

Para proceder a extração dos dados, utilizou-se a ferramenta *Scriptlattes* v. 8.13 (<http://scriptlattes.sourceforge.net/>). Os dados foram coletados e compilados em outubro de 2017 com a produção dos pesquisadores de uma década correspondente aos anos de 2007 a 2016. Após a extração, iniciou-se o processo para tratamento dos dados (limpeza, organização e uniformização), ainda não finalizado. O próximo passo será a extração de dados referentes a projetos de pesquisa, dos quais se almeja, a partir do agrupamento textual da descrição dos projetos, aplicar técnicas de Mineração de dados como *Topic Model*, visando identificar associações semânticas entre eles.

2.2 ANÁLISES PRELIMINARES

As análises apontam linhas de investigação a serem amadurecidas ao longo da pesquisa, que por hora são postas como interpretações prévias. Com base nos dados da WoS, nota-se que os autores brasileiros da área de Humanidades são “pouco sociáveis” quando publicam seus artigos, tendo um percentual de colaboratividade de apenas 28% do total, e desses, somente 13% eram internacionais.

Em uma análise da qual se confrontou dados da base WoS com uma parte já “limpa” da Plataforma Lattes, verificou-se quais artigos identificados nos currículos dos pesquisadores da área da Filosofia constavam na WoS. Dos 42.771 artigos do Lattes, somente 1.627 foram indexados na WoS, o equivalente a 3,8%. Esses artigos foram publicados em 726 revistas, das quais apenas 10 artigos estão categorizados na WoS em áreas das Humanidades.

Dos dados extraídos da Plataforma Lattes, verificou-se a predominância de artigos de revistas como o principal veículo de comunicação para quase todas as áreas, excetuando-se as Artes. Nas Artes prefere-se expressar o saber de forma distinta dos produtos bibliográficos. A preferência está na produção artística, que equivale a 30% do valor total absoluto da produção de uma década, todavia, percebe-se um acentuado



declive nas produções artísticas a partir do ano de 2011. Seria razoável pressupor interferências institucionais em micro e macro nível, que de alguma forma estejam induzindo os cientistas das artes para um modelo avaliativo comum as demais áreas do saber.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tornar público as etapas primordiais da pesquisa, na qual algumas estratégias metodológicas se encontram em plano experimental, naturalmente aguarda-se que futuros resultados apresentem supressões, revisões e acréscimos de novos elementos. Maiores ocorrerão quando suplantadas as barreiras de tratamento dos dados, em particular da Plataforma Lattes, cujas soluções operacionais demandam considerável esforço se comparadas a bases comerciais.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Jesús Mena-Chalco (UFABC) pela extração dos dados da Plataforma Lattes.

REFERÊNCIAS

ARCHAMBAULT, E.; LARIVIERE, V. **International social science council, world social sciences report: knowledge divides**. Paris: UNESCO, 2010.

GLANZEL, W.; SCHUBERT, A. A new classification scheme of science fields and subfields designed for scientometric evaluation purpose. **Scientometrics**, Budapest, v. 56, n. 3, p. 357-367, 2003.

SANZ-CASADO, E.; LASCURAIN-SÁNCHEZ, M. L.; IRIBARREN-MAESTRO, I. Luces y sombras en la evaluación de la investigación en ciencias sociales y humanidades. In: IBARRA, A.; CASTRO, J.; BARRENECHEA, J. (Org.). **La evaluación de la actividad científica en ciencias sociales y humanidades**. Bilbao: Universidad del País Vasco, 2007. p. 15-32.